

Laurenço e Lourival - A Garçonete

Tom: G

Menina do interior nasceu e se criou na simplicidade
 Deixou os seus pais lá na roça na velha choça e veio pra cidade
 Pensando em vida melhor sem crer que o pior fosse acontecer
 Sem querer caiu na ratoeira mas de qualquer maneira precisa vencer
 Ela trabalha de garçonete numa lanchonete de alto padrão

E trabalhando com muito amor seja como for pra ganhar o pão
 Não tem a quem pedir arrego se deixar o emprego perde a razão
 Seu rosto tristonho sem brilho pelo amor do filho do seu patrão
 Quando chega o natal ou o carnaval ela pega o trem
 E vai passar na roça vai ver a choça e os velhos também
 Engana mamãe e papai dizendo que vai tudo muito bem
 Por um instante se cala e pensa mas não fala do filho que tem
 Mamãe vou levando a vida sou muito querida do meu patrão

Acordes

